

**LETRAS**  
**PORTUGUÊS E ESPANHOL**

Novembro/2014

**31****LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

**QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTÃO DISCURSIVA 2**

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.<sup>a</sup> DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.<sup>a</sup> DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

### PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.  
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.  
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

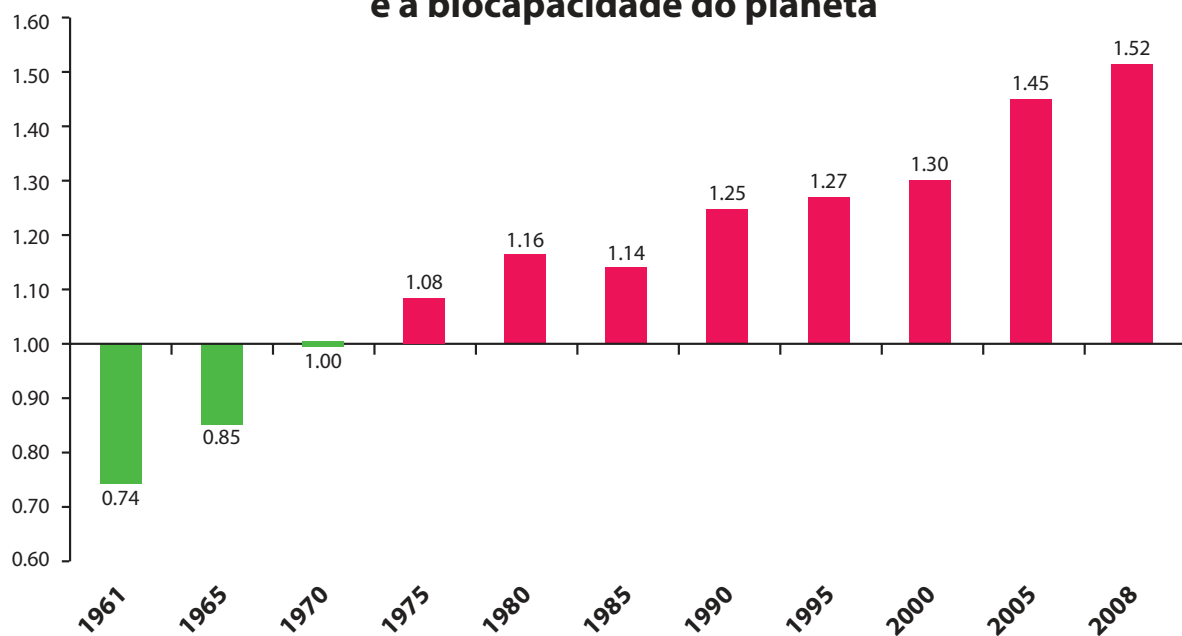
- A** I, apenas.  
**B** II, apenas.  
**C** I e III, apenas.  
**D** II e III, apenas.  
**E** I, II e III.



**QUESTÃO 03**

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m<sup>2</sup>. Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é reposta na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

**Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta**



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m<sup>2</sup> devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.



## QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

## QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



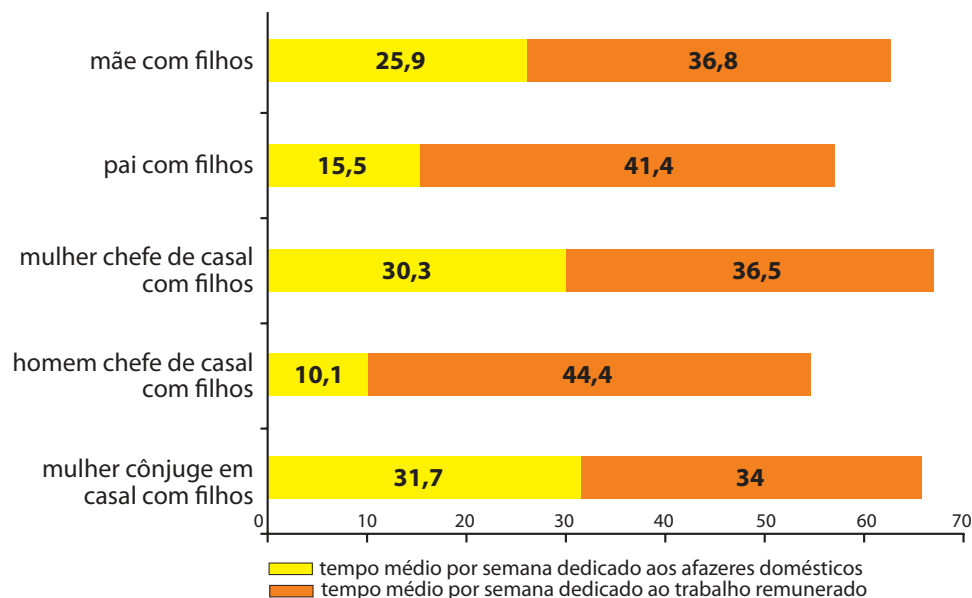
**QUESTÃO 06**

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

**JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)**



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

## QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, cidadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.





## QUESTÃO DISCURSIVA 3

**O papel educativo do ensino de Línguas Estrangeiras na escola e o caso específico do Espanhol**

Retomar aqui o papel educativo que tem o ensino da língua estrangeira significa ressaltar várias coisas. Em primeiro lugar, é crucial que fiquem bem claras as diferenças que deve haver entre o papel da língua estrangeira e a forma de abordá-la no âmbito da educação regular e no âmbito do ensino livre. Trata-se de experiências de natureza diferente, que não podem ser confundidas nem mesmo quando o ensino das línguas na escola é terceirizado. Não se trata de questionar ou criticar a atuação das escolas/academias de línguas, mas de fazer ver que não se podem identificar a proposta e os objetivos desses institutos com a proposta educativa e os objetivos do ensino de Línguas Estrangeiras no espaço da escola regular, no qual o ensino da língua estrangeira, reiteramos, não pode nem ser nem ter um fim em si mesmo, mas precisa interagir com outras disciplinas, encontrar interdependências, convergências, de modo a que se restabeleçam as ligações de nossa realidade complexa que os olhares simplificadores tentaram desfazer; precisa, enfim, ocupar um papel diferenciado na construção coletiva do conhecimento e na formação do cidadão.

Em segundo lugar, cabe reiterar um dos princípios registrados na Carta de Pelotas (2000), documento síntese do II Encontro Nacional sobre Política de Ensino de Línguas Estrangeiras, segundo o qual “a aprendizagem de línguas não visa apenas a objetivos instrumentais, mas faz parte da formação integral do aluno”, e reiterar o que também já está presente na Proposta Curricular para o Ensino Médio, ou seja, que é fundamental trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação, mas como constituintes de significados, conhecimentos e valores. Estão aí incorporadas as quatro premissas apontadas pela Unesco como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea: aprender a *conhecer*, aprender a *fazer*, aprender a *viver* e aprender a *ser*.

BRASIL, MEC/SEB. *Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. 2006, p. 131 (adaptado).

**O que fazer com a heterogeneidade do Espanhol?**

[...] destacamos a necessidade de substituir o discurso hegemônico pela pluralidade linguística e cultural do universo hispanofalante, ensejando uma reflexão maior. Nesse contexto, certamente a questão “Que Espanhol ensinar?” deve ser substituída por uma outra: como ensinar o Espanhol, essa língua tão plural, tão heterogênea, sem sacrificar as suas diferenças nem reduzi-las a puras amostragens, sem qualquer reflexão maior a seu respeito?

BRASIL, MEC/SEB. *Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. 2006, p. 134 (adaptado).

Uma das questões que se observa no ensino da língua espanhola é a heterogeneidade linguística. Considerando os textos apresentados, redija um texto dissertativo, em língua portuguesa, esclarecendo como o professor pode explorar, em um ambiente de sala de aula do ensino regular, as diferentes variantes da língua espanhola. Em seu texto, apresente:

- breve comentário sobre a pluralidade linguística espanhola e da sua abordagem no âmbito do ensino regular; (valor: 5,0 pontos)
- duas situações e/ou exemplos que ilustrem o comentário. (valor: 5,0 pontos)



# ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



\* R 3 1 2 0 1 4 1 0 \*



**QUESTÃO DISCURSIVA 4** 

Fizeram alto. E Fabiano depôs no chão parte da carga, olhou o céu, as mãos em pala na testa. Arrastara-se até ali na incerteza de que aquilo fosse realmente mudança. Retardara-se e repreendera os meninos, que se adiantavam, aconselhara-os a poupar forças. A verdade é que não queria afastar-se da fazenda. A viagem parecia-lhe sem jeito, nem acreditava nela. Preparara-a lentamente, adiara-a, tornara a prepará-la, e só se resolvera a partir quando estava definitivamente perdido. Podia continuar a viver num cemitério? Nada o prendia àquela terra dura, acharia um lugar menos seco para enterrar-se. Era o que Fabiano dizia, pensando em coisas alheias: o chiqueiro e o curral, que precisavam conserto, o cavalo de fábrica, bom companheiro, a égua alazã, as catingueiras, as panelas de losna, as pedras da cozinha, as camas de varas. E os pés dele esmoreciam, as alpercatas calavam-se na escuridão. Seria necessário largar tudo? As alpercatas chiavam de novo no caminho coberto de seixos.

Agora Fabiano examinava o céu, a barra que tingia o nascente, e não queria convencer-se da realidade. Procurou distinguir qualquer coisa diferente da vermelhidão que todos os dias espiava, com o coração aos baques. As mãos grossas, por baixo da aba curva do chapéu, protegiam-lhe os olhos contra a claridade e tremiam.

Os braços penderam, desanimados.

– Acabou-se.

Antes de olhar o céu, já sabia que ele estava negro num lado, cor de sangue no outro, e ia tornar-se profundamente azul. Estremeceu como se descobrisse uma coisa muito ruim.

RAMOS, G. **Vidas secas**. 110 ed. Rio de Janeiro: Record, 2009, p.118-119.

Nesse trecho do romance **Vidas secas**, o narrador relata o início do êxodo de Fabiano e família, cujas vidas são consumidas pela seca. Na literatura brasileira regionalista, a seca é comumente personificada e já se tornou personagem de grandes obras. Nesse sentido, redija um texto dissertativo explicando como, na passagem citada, a imagem da seca é:

- a) reforçada por recursos estilísticos de cunho semântico, como metáforas; (valor: 4,0 pontos)
- b) descrita pela seleção lexical do texto literário, que a caracteriza como o algoz; (valor: 3,0 pontos)
- c) inferida pragmaticamente, a partir da construção de um cenário estéril. (valor: 3,0 pontos)



# ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



\* R 3 1 2 0 1 4 1 2 \*



**QUESTÃO DISCURSIVA 5****Las universidades se ofrecen para evaluar los efectos del decreto del plurilingüismo**

En un comunicado remitido a la Xunta defienden que “ninguna política pública puede construirse seriamente sin una científica y transparente evaluación de resultados”.

Las tres universidades gallegas ofrecen su “colaboración institucional” a la Xunta de Galicia para realizar una evaluación “seria, transparente y rigurosa” de los resultados derivados de la aplicación del decreto del plurilingüismo en los centros educativos gallegos.

Ante las informaciones sobre el estado de las lenguas oficiales en los centros gallegos tras la implantación de la norma lingüística y las críticas a su escasa presencia en los núcleos urbanos, las tres instituciones académicas han remitido un comunicado conjunto en el que advierten de que “ninguna política pública puede construirse seriamente sin una científica y transparente evaluación de resultados”.

“No pueden existir motivos para que el gobierno gallego incumpla la obligación de evaluación que establece la propia legalidad vigente”, señalan los responsables de normalización lingüística de las tres universidades.

En este sentido, recuerdan que, en la reunión de la Comisión Interuniversitaria de Política Lingüística del 19 de junio de 2013, las universidades propusieron al Gobierno gallego iniciar un “diálogo” para actualizar el citado decreto tras la anulación judicial de varios de sus preceptos.

La intención era “garantizar el cumplimiento de los pronunciamientos judiciales” y “cumplir los objetivos normalizadores” de la Ley de Normalización Lingüística, el Plan de Normalización de la Lengua Gallega o la Carta Europea de Lenguas Regionales y Minoritarias.

En concreto, consideraban que sus equipos de investigación “podrían contribuir decisivamente, desde la independencia y la alta cualificación técnica de la que disponen”, a cumplir con la evaluación de resultados prevista en la disposición adicional quinta del decreto lingüístico, como “paso previo a su actualización”, y propusieron crear una comisión mixta de trabajo. “No recibimos respuesta hasta el día de hoy”, lamentan.

Así y “vistos los síntomas de aparente retroceso que experimentó el uso del gallego en el nivel más decisivo” (infantil y primaria), las tres universidades gallegas han reiterado su oferta de “leal colaboración institucional” para llevar a cabo ese análisis de resultados y evaluar “científicamente” el cumplimiento de la legalidad vigente.

El País. Santiago, 18 jul. 2014. Disponible en: <<http://ccaa.elpais.com>>. Accedido el: 20 jul. 2014 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto anterior, elabore un texto argumentativo, en lengua española, sobre el siguiente tema:

**Relaciones entre políticas lingüísticas y lenguas minoritarias.**

En su texto, abarque conceptos de política lingüística y lenguas minoritarias y presente un ejemplo de lengua considerada minoritaria, exceptuándose el gallego. (puntuación: 10,0)



# ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



\* R 3 1 2 0 1 4 1 4 \*



**QUESTÃO 09**

**Texto I**

girafa

girassol

gira

s o l

**Texto II**

farol

faro



*indicação de leitura:*

5            4  
          1  
6            2        3

GULLAR, F. *Toda poesia*. 1950-1980. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981, p. 167.

CLARK, L. *Superfície ondulada n.º 5*, 1955.  
Disponível em: <<http://robertalessablog.files.wordpress.com>>.  
Acesso em: 23 ago. 2014.

Considerando as especificidades da linguagem das obras apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nas duas obras, observa-se o respeito às categorias de espaço, tempo e estrutura, o que reflete o uso convencional dos códigos verbal e pictórico.
- II. Na leitura do poema, o leitor precisa percorrer visualmente as frases e os versos, assim como, na leitura da tela, é necessário um olhar que reconheça a relação das formas com a natureza.
- III. Na tela de Lígia Clark e no poema de Ferreira Gullar, os limites da representação pictórica e literária são manipulados, na tentativa de, respectivamente, superação da bidimensionalidade do quadro e da linearidade da palavra escrita.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 10

Con relación a la enseñanza mediada por las TIC, es necesario diferenciar en qué consisten los términos cooperación y colaboración, pues tienen orígenes diferentes y provienen de tradiciones distintas de la literatura educativa. Por un lado, el aprendizaje cooperativo presupone “procedimientos instructivos basados en la interacción dentro de grupos pequeños”. Por otro lado, el aprendizaje colaborativo, que no equivale a trabajo en grupo, debe cumplir unos cuantos requisitos como promover la interdependencia positiva, interacción promotora cara a cara, responsabilidad individual y grupal, uso adecuado de habilidades sociales y procesamiento grupal.

AVI BAROLOMÉ, R.; JORRÍN ABELLÁN, I.; ANGUITA MARTÍNEZ, R. Aprendizaje colaborativo y Tecnologías de la Información y de la Comunicación. In: PONS, J. P. (Org.). **Tecnología educativa: la formación del profesorado en la era de Internet**. Málaga: Aljibe, 2009 (adaptado).

A partir de la lectura del texto anterior, sobre el aprendizaje cooperativo y el aprendizaje colaborativo en la enseñanza de lenguas mediada por las TIC, es correcto afirmar que se trata de una diferenciación

- A** necesaria, puesto que no tiene implicaciones en el proceso de enseñanza y aprendizaje de lenguas.
- B** irrelevante, ya que en la enseñanza de lenguas se estimula la cooperación y la colaboración en las clases.
- C** irrelevante, pues son procesos resultantes de una mediación que conllevan una interdependencia individual y grupal.
- D** secundaria, que lleva en cuenta los fundamentos constructivistas de aprendizaje aplicados a la enseñanza de lenguas.
- E** necesaria, pues destaca la relevancia de comprender los procesos educativos y las distintas teorías de aprendizaje en que se basan.

## QUESTÃO 11

La literatura había perdido prestigio para aquellos que escriben acerca de la enseñanza: en el sílabus estructural/funcional con frecuencia no había espacio para la literatura que era vista como elitista, remota, desviada e inauténtica. Esa visión ha sido cuestionada en los últimos años, y ahora, en la era ‘comunicativa’, la literatura ha recuperado terreno. La razón para su vuelta parece que es la convergencia de ideas procedentes de dos fuentes principales: la primera, la crítica literaria, incluyendo el debate sobre la naturaleza del lenguaje literario y la teoría de la recepción; la segunda, la enseñanza comunicativa del lenguaje.

GILROY, M.; PARKINSON, B. 1996, p. 213 *apud* MENDOZA FILLOLA, A. **La utilización de materiales literarios en la enseñanza de lenguas extranjeras**: lenguas para abrir camino. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte, 2002, p. 138 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto anterior y sus conocimientos metodológicos sobre el uso de los textos literarios en las clases de español como lengua extranjera, señale la opción correcta.

- A** El enfoque comunicativo integra el texto literario en sus materiales, según una perspectiva textual-discursiva, incorporándolos por un doble aspecto: como muestras culturales de la lengua meta y como textos auténticos y comunicativos.
- B** Los métodos de base estructural sustituyeron a los textos literarios por otros géneros auténticos elaborados e intencionadamente didácticos y, además, consideraron la literatura innecesaria, aunque dichos métodos reflejaban el uso real de la lengua.
- C** Los textos literarios se convierten en tópico cultural en el método gramática-traducción; generalmente, se los utilizaba como tema de la unidad o como textos situacionales capaces de representar, lo más eficazmente posible, un acto de comunicación.
- D** Aunque las metodologías de enseñanza de español como lengua extranjera hayan variado, sobre todo en los últimos sesenta años, el papel de la literatura en ese contexto de enseñanza se mantuvo inalterado, puesto que el texto literario aún sigue desprestigiado.
- E** Los programas nocional-funcionales presentaban una visión normativa y prescriptiva de la lengua, entendida como un conjunto de reglas formalizadas y observables, en su mayoría, en los textos literarios: soporte manipulable didácticamente para el trabajo en el aula.





**QUESTÃO 12**

No processo de leitura e construção de sentido dos textos, levamos em conta que a escrita/fala baseiam-se em formas padrão e relativamente estáveis de estruturação e é por essa razão que, cotidianamente, em nossas atividades comunicativas, são incontáveis as vezes em que não somente lemos textos diversos, como também produzimos ou ouvimos enunciados, tais como: “escrevi uma carta”; “recebi o e-mail”; “achei o anúncio interessante”; “o artigo apresenta argumentos consistentes”; “fiz o resumo do livro”; “a poesia é de um autor desconhecido”; “li o conto”; “a piada foi boa”; “que tirinha engraçada”; “a lista é numerosa”.

E a lista é numerosa mesmo!!! Tanto que estudiosos que objetivaram o levantamento e a classificação dos gêneros textuais desistiram de fazê-lo, em parte, porque os gêneros existem em grande quantidade, em parte, porque os gêneros, como práticas sociocomunicativas, são dinâmicos e sofrem variações na sua constituição, que, em muitas ocasiões, resultam em outros gêneros, novos gêneros.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009, p.101 (adaptado).

Com base no fragmento do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Existe uma dinamicidade latente constitutiva dos gêneros textuais, apesar de eles serem relativamente estáveis em sua estruturação.

**PORQUE**

- II. Os gêneros textuais são práticas sociocomunicativas e, como tal, estão sujeitos às variações sociais, políticas, históricas e culturais a que os próprios falantes estão sujeitos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTÃO 13**

É preciso lembrar que uma aquisição é uma modificação da conduta do sujeito, que manifesta a adaptação a uma forma de necessidade. Em termos bem simples, a diferença entre alguém que não sabe nadar e alguém que adquiriu relativa capacidade de manter-se à tona e de se deslocar na água é que quem sabe nadar não se afoga se for lançado na água. O resultado de uma aquisição é uma conduta adaptativa mensurável. Mas aprender também decorre de uma conduta voluntária e permanente. Uma atitude positiva diante da L2 (segunda língua) determina o processo desde a motivação inicial, mesmo que a escolha não tenha sido verdadeiramente escolhida: é o caso da situação em que quem escolhe é a família do aprendiz ou é uma decisão das autoridades políticas e educativas. A família de um aprendiz, o poder político e a sociedade colam nas línguas e nas culturas estrangeiras imagens, representações, desejos. Desenvolvem atitudes diante delas, mas o aprendiz tem também um projeto de vida que pertence exclusivamente a ele e uma motivação (NUTTI, 1980). Ele é quem deve descobrir os motivos e os impulsos necessários a seus esforços no espaço que une seu eu ao mundo social.

MARTÍNEZ, P. **Didática de língua estrangeira**. São Paulo: Parábola, 2009, p. 34 (adaptado).

A partir do texto e com base em seus conhecimentos de teorias da aquisição e aprendizagem de línguas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A aquisição de língua materna é um processo natural, biológico, em que ocorre o desenvolvimento das capacidades sociocognitivas de enunciação em L1.
- II. A aquisição de língua materna e a aprendizagem de L2 são processos similares que resultam de uma conduta adaptativa sociocognitivamente mensurável.
- III. A aprendizagem de L2 é um processo condicionado formalmente de desenvolvimento das capacidades sociocognitivas de enunciação, em contexto institucional ou não institucional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 14



Disponível em: <<http://biosferams.org>>. Acesso em: 03 jul. 2014.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC), cada vez mais, estarão presentes na educação, desempenhando muitas das atividades que os professores sempre desenvolveram. A transmissão de conteúdo dependerá menos dos docentes, porque dispomos de vasto arsenal de materiais digitais sobre qualquer assunto. Caberá ao professor definir quais conteúdos serão disponibilizados, quando serão e onde esses conteúdos serão disponibilizados e o que se espera que os alunos aprendam.

MORAN, J. M.; MASETTO T. M.; BEHRENS, A. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21 ed. Campinas: Papyrus, 2013, p. 32 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As TIC propiciam o uso real de línguas e permitem, pela primeira vez, a utilização de múltiplos recursos tecnológicos que favorecem a interação entre os sujeitos participantes do processo de ensino-aprendizagem; como consequência, as práticas de leitura são substituídas pelas práticas sociais de linguagem.
- II. As TIC proporcionam recursos para inovações metodológicas e oferecem uma alternativa de acesso a conteúdos disponibilizados em ambientes diferenciados de aquisição de línguas.
- III. As TIC influenciam a maneira de agir e pensar das novas gerações, fato que promove a discussão sobre a necessidade de a escola adequar-se às novas demandas sociais geradas pelo uso das tecnologias no ensino.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



**QUESTÃO 15**

Muchos consideran el “Modernismo” hispanoamericano una especie de rito de transición, señalando la mayoría literaria a través de la capacidad de contribución original. Sin embargo, si enmendamos las perspectivas y definimos los campos, quizá veamos que esto es más verdadero como hecho psicosociológico que como realidad estética. Es cierto que Darío, y eventualmente todo el movimiento, invirtiendo por vez primera la corriente y llevando la influencia de América a España, representaron una ruptura en la soberanía literaria que ésta ejercía. Pero el hecho es que tal cosa no se hizo a partir de recursos expresivos originales, sino de la adaptación de procesos y actitudes francesas. Lo que los españoles recibieron fue la influencia de Francia ya filtrada y traducida por los latinoamericanos, que de este modo los sustituyeron como mediadores culturales. Esto no disminuyó en nada el valor de los “modernistas” ni la significación de su hazaña, basada en una alta conciencia de la literatura como arte, no como documento, y en capacidad a veces excepcional de realización poética.

CANDIDO, A. *Literatura y subdesarrollo*. Disponible en: <<http://iberoamericanaliteratura.files.wordpress.com>>. Accedido el: 06 set. 2014 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto, analice las siguientes afirmaciones.

- I. Rubén Darío y su grupo literario impulsaron un diálogo entre Hispanoamérica y España al invertir el sentido de influencia tan común en la literatura hispanoamericana hasta el siglo XIX, una vez que la producción literaria en el “nuevo mundo” era una especie de copia de la literatura madre europea.
- II. Candido plantea un cuestionamiento respecto a la originalidad del movimiento modernista en Hispanoamérica al considerar que, aunque haya existido un cambio en el sentido de la influencia, se trata de la recepción indirecta de la producción literaria francesa, ya que los hispanoamericanos bebieron de la fuente francesa.
- III. Candido, aunque aporte en su texto una crítica a la visión que se tiene del Modernismo en Hispanoamérica, no acorta la importancia de los hispanoamericanos, una vez que rompieron con la dominación poética de la metrópoli y posibilitaron una primera visualización de la literatura hispanoamericana en Europa.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
- B** la afirmación II, solamente.
- C** las afirmaciones I y III, solamente.
- D** las afirmaciones II y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 16

Entre 1955 e 1958, o poeta brasileiro Murilo Mendes escreveu uma série de poemas dedicados à Espanha e sua cultura, coletânea publicada no livro **Tempo espanhol** (1969). Um desses poemas é dedicado à Virgem de Covet, uma peça da arte românica catalã do século XIII, talhada em madeira.

### A Virgem de Covet

Nessa talha policroma  
Resumo o estilo severo  
Dos primeiros catalães,  
Mestres da força, escultores:  
Construíram sua fantasia  
Com materiais reduzidos.  
Ordenaram a solidez  
Anulando as formas frouxas.  
Substituíram à dureza  
Da imagem sacra distante,  
A proximidade do humano:  
Elementos que ajustados  
Pela ternura concisa  
E a carga da Idade Média  
Criaram a Virgem de Covet.

MENDES, M. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994, p. 580.



A Virgem de Covet. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br>>. Acesso em: 06 set. 2014.

Considerando os versos de Murilo Mendes e a figura de Virgem de Covet, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há uma relação intersemiótica entre o poema e a peça talhada em madeira que vai além do nível temático, já que a linguagem do poema é direta e concisa, não rebuscada, de estrutura simples e métrica regular, captando a imagem da Virgem, em que predominam traços singelos, olhar franco e direto.
- II. O poema de Murilo Mendes estabelece um jogo metalinguístico, já que se revelam processos internos do ato criador: o poeta menciona “o estilo severo dos primeiros catalães”, que criam “com materiais reduzidos”, e ele, também, utiliza versos regulares e termos precisos.
- III. Diferentemente das figuras sacras tradicionais, as quais se mostram distantes dos seres humanos, a imagem da Virgem de Covet representa a figura humana, característica reforçada pelo eu lírico ao referir-se à solidez, em oposição às “formas frouxas”: assim, a estátua da Virgem passa a iconizar, no poema de Murilo Mendes, o estilo de um grupo de artistas espanhóis.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 17**

Diferentemente dos estudos linguísticos hegemônicos nos séculos XVII e XVIII, que abordavam a língua como uma realidade estável, atemporal e organizada segundo princípios da lógica (assumidos como necessariamente universais e não históricos); e diferentemente do pensamento linguístico predominante no século XIX, que enfocava a língua como uma realidade em transformação, entendendo a ciência da linguagem como apenas e necessariamente histórica, Saussure estabeleceu que o estudo linguístico comportava, na verdade, duas dimensões: uma histórica (chamada diacrônica) e outra estática (chamada sincrônica).

Na primeira, o centro das atenções são as mudanças por que passa uma língua no tempo; na segunda, são as características da língua vista como um sistema estável num espaço de tempo aparentemente fixo. Em outras palavras, pode-se dizer que o pressuposto da análise diacrônica é a mutabilidade das línguas no tempo, enquanto o pressuposto da análise sincrônica é a relativa imutabilidade das línguas.

FARACO, C. A. **Linguística histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p.95 (adaptado).

A partir da leitura do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. É característica da atual sincronia do português brasileiro a variação fonológica do /r/ final de sílaba, que pode ser realizado de maneira aspirada (variante carioca) ou como uma vibrante simples (variante paulista). Essa distinção não poderia ser explicada se utilizados os pressupostos dos estudos de linguagem produzidos nos séculos XVII e XVIII, pois o enfoque desses estudos não recobria a heterogeneidade regular e constitutiva das línguas.
- II. São fenômenos históricos de mudança linguística: o verbo *clamare*, do latim, deu origem aos verbos *llamar*, do espanhol, e *chamar*, do português. O substantivo *clave*, do latim, deu origem aos substantivos *llave*, do espanhol, e *chave*, do português. Essas mudanças, de caráter diacrônico, poderiam ser explicadas se utilizados os pressupostos dos estudos de linguagem produzidos no século XIX, essencialmente voltados para a história das línguas.
- III. São fenômenos sincrônicos de variação lexical: as palavras *abóbora* e *jerimum* designam o mesmo alimento, assim como as palavras *soga* e *corda* designam o mesmo objeto; o primeiro elemento de cada par é a forma comumente empregada no sul do Brasil, enquanto o segundo é a forma comumente empregada no nordeste do país. Essas diferenças poderiam ser explicadas se utilizados os pressupostos dos estudos de linguagem produzidos a partir do século XX, por abarcarem a investigação de recortes temporais específicos da realidade linguística.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 18

---

### Texto I

(A, B y C hablan sobre la violencia que influencia a los críos)

**A:** Es que hoy en día, la violencia y todo lo que puede desviar a los críos es... es eso, nosotros porque ya... supongo que estamos crecidos y... eso es lo que... creo que has dicho tú que ya... no nos afecta, o sea que... que ya somos mayores y que lo podemos ver perfectamente sin que nos volvamos unos flipados.

**B:** Te toca.

**C:** Bueno <vacilación> cambiamos de tema si queréis.

**B:** Vale <risas>.

Azorín, D. *Corpus oral de variedad juvenil universitaria del español en Alicante*. Alicante: Instituto de Cultura Juan Gil-Albert, 1997, p. 103 (adaptado).

### Texto II

**A**—¿Y qué escribís, vos?

**B**—No escribo, soy un presidiario rehabilitado.

**A**—Dale, vos no sos preso.

LARREA, A. *El prófugo*. Montevideo: Ed. de la Banda Oriental, 2009, p. 49 (adaptado).

A partir de la lectura de los diálogos anteriores, analice las aseveraciones a continuación y la relación existente entre ellas.

- I. En los dos textos, se observan ejemplos de elementos lingüísticos cuya función se explica a partir de un análisis que tenga en cuenta la perspectiva supraoracional. Tal es el caso de las partículas “vale” en el texto I, y “dale” en el II, más frecuentes, respectivamente, en la variedad lingüística peninsular y en la rioplatense.

### PORQUE

- II. Se trata de marcadores discursivos, más frecuentes en el habla espontánea, y cuyo valor pragmático-discursivo, en ambos textos, indica aceptación de lo dicho o acuerdo, total o parcial, con algo referido anteriormente o sobrentendido.

Con relación a esas aseveraciones, señale la opción correcta.

- A** Las aseveraciones I y II son verdaderas, y la segunda es una justificación correcta de la primera.
- B** Las aseveraciones I y II son verdaderas, pero la segunda no es una justificación correcta de la primera.
- C** La aseveración I es una proposición verdadera, y la aseveración II es una proposición falsa.
- D** La aseveración I es una proposición falsa, y la aseveración II es una proposición verdadera.
- E** Las aseveraciones I y II son proposiciones falsas.



**QUESTÃO 19**

Em um anúncio publicitário de um *site* de vendas, veiculado amplamente pela internet e pela televisão, enuncia-se:

“A cada 1 minuto, 4 coisas vendem.”

Considerando esse anúncio publicitário, avalie as afirmações a seguir.

- I. O referido enunciado, embora não esteja construído na estrutura passiva canônica, deve ser interpretado como “A cada um minuto, quatro coisas são vendidas”, pois o contexto de emprego do enunciado permite inferir que o sintagma nominal (quatro coisas) denota a entidade afetada pelo evento de vender, e não a entidade desencadeadora do evento.
- II. Trata-se de construção inovadora na língua, tendo em vista que o verbo “vender” não ocorre preferencialmente em estruturas sintáticas com um argumento que seja um paciente. O uso de formas inovadoras como essa é mais frequente na fala que na escrita, tendo em vista o caráter conservador desta.
- III. No anúncio publicitário, gênero textual que comporta o emprego de formas inovadoras da língua, a função apelativa está associado à tentativa de aproximação com o interlocutor, para que ele se identifique com a empresa que anuncia, com o produto ou com o serviço vendido. Assim, o emprego da forma inovadora “A cada 1 minuto, 4 coisas vendem” resulta em interpelação direta e imperativa do interlocutor.
- IV. Embora o anúncio publicitário apresentado tenha um registro escrito e tenha sido produzido para circular também na modalidade escrita da língua, sua estrutura linguística se aproxima da gramática da fala. Essa aproximação é construída pelo emprego de linguagem menos formal, a exemplo de usos característicos de registros escritos informais e de situações informais de fala.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

**QUESTÃO 20****FORMACIÓN PROFESIONAL DE DOCENTES Y  
REFORMA EDUCATIVA**

Las nuevas tecnologías (TIC) exigen que los docentes desempeñen nuevas funciones y, también, requieren nuevas pedagogías y nuevos planteamientos en la formación docente. Lograr la integración de las TIC en el aula dependerá de la capacidad de los maestros para estructurar el ambiente de aprendizaje de forma no tradicional, fusionar las TIC con nuevas pedagogías y fomentar clases dinámicas en el plano social, estimulando la interacción cooperativa, el aprendizaje colaborativo y el trabajo en grupo. Esto exige adquirir un conjunto diferente de competencias para manejar la clase. En el futuro, las competencias fundamentales comprenderán la capacidad tanto para desarrollar métodos innovadores de utilización de TIC en el mejoramiento del entorno de aprendizaje, como para estimular la adquisición de nociones básicas en TIC, profundizar el conocimiento y generarlo.

UNESCO. **Estándares de competencia en TIC para docentes**, 2008.  
Disponible en: <<http://www.eduteka.org>>.  
Accedido el: 22 jul. 2014 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto, analice las afirmaciones siguientes.

- I. En el futuro, entre otras competencias, el maestro integrará el uso de las TIC con las pedagogías tradicionales para fomentar el aprendizaje.
- II. El uso de las TIC presupone un cambio en las metodologías de enseñanza y, por consiguiente, un cambio en la formación del profesorado.
- III. El cambio en la enseñanza también se da en la manera como se organizan las clases, los alumnos deben interactuar más unos con los otros, por ejemplo.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
- B** la afirmación II, solamente.
- C** las afirmaciones I y III, solamente.
- D** las afirmaciones II y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.



## QUESTÃO 21

### Los líderes del PSOE garantizan a Sánchez un congreso de unidad

El congreso que el PSOE celebrará este fin de semana será de unidad, porque los secretarios generales del partido están por la labor de que así sea. Este es el pronóstico que establecen la mayoría de ellos y el entorno más directo del futuro secretario general, Pedro Sánchez. El congreso acabará con la proclamación de Sánchez y con un respaldo superior al 90% de la ejecutiva que confeccione entre hoy y mañana, según las previsiones de los barones territoriales. El congreso lo presidirá Susana Díaz, secretaria general de los socialistas andaluces y presidenta de Andalucía, como le pidió este jueves Sánchez en el almuerzo que ambos mantuvieron en Madrid.

El País. Madrid, 25 jul. 2014. Política. Disponible en: <<http://politica.elpais.com>>. Accedido el: 27 jul. 2014.



El País. Madrid, 25 jul. 2014. Opinión. Disponible en: <<http://elpais.com>>. Accedido el: 27 jul. 2014.

La complejidad de la interpretación de textos puede variar en función de diferentes aspectos, entre los cuales el género textual en el que fueron escritos, el propósito comunicativo asociado y los aspectos lexicales y pragmático discursivos involucrados. Teniendo en cuenta lo anteriormente dicho y los textos presentados, analice las aseveraciones a continuación y la relación existente entre ellas.

- I. Desde el punto de vista pragmático-discursivo, la interpretación de la viñeta presentada exige más conocimiento previo del lector que la interpretación de la noticia, aunque su léxico pueda abarcar un vocabulario más informal.

### PORQUE

- II. En los dos textos se utiliza el lenguaje periodístico, en función referencial, ya que los dos tienen como objetivo llevar las informaciones a las personas de un modo que puedan entender claramente lo que leen.

Con relación a esas aseveraciones, señale la opción correcta.

- A** Las aseveraciones I y II son verdaderas, y la segunda es una justificación correcta de la primera.
- B** Las aseveraciones I y II son verdaderas, pero la segunda no es una justificación correcta de la primera.
- C** La aseveración I es una proposición verdadera, y la aseveración II es una proposición falsa.
- D** La aseveración I es una proposición falsa, y la aseveración II es una proposición verdadera.
- E** Las aseveraciones I y II son proposiciones falsas.





**QUESTÃO 22****TENDENCIAS ACTUALES EN EL APRENDIZAJE-ADQUISICIÓN DE LAS LENGUAS EXTRANJERAS**

Recientemente la prensa se ha hecho eco de los diferentes proyectos que se han impulsado en la vía de desarrollar una educación bilingüe. Se han establecido unas líneas maestras que a nivel docente y pedagógico cubran el desarrollo de este proceso de manera paulatina: 1) incentivar el estudio de una lengua extranjera desde la escuela, 2) promover la enseñanza de materias no lingüísticas en una lengua extranjera, como la Geografía o la Química, 3) incrementar la competencia comunicativa por parte de los alumnos en la lengua extranjera.

Sintetizando, se puede afirmar que avanzar hacia la senda del bilingüismo implica la asunción general, por parte de todos, de que se dispondrá de unas destrezas en una segunda lengua extranjera equivalentes a las que se ejercen en la lengua materna, y esto a pesar de las dificultades inherentes que se dan entre el aprendizaje de una y otra. En este punto, más allá de consideraciones amplias que podrían realizarse y ciñéndonos a la perspectiva didáctica, sobresalen tres condicionamientos esenciales. Primeramente, la definición de una metodología adecuada por parte del docente en la enseñanza de la lengua extranjera que permita de forma general lograr con éxito el tránsito desde el aprendizaje hacia la adquisición. En segundo lugar, un espacio determinante viene cubierto por la motivación de los alumnos, no tratado como una cuestión transversal que afecta a todo el proceso de enseñanza-aprendizaje, sino de manera específica dentro de la disciplina lingüística, puesto que es decisiva en este ámbito. Por último, la necesidad de generar marcos fomentadores de la comunicación en lengua extranjera resulta muy trascendente ya que suplen las necesidades generadas por no disponer del mismo contexto que aquél en el que la lengua se emplea como vehículo de comunicación. Desde esta última perspectiva, la enseñanza bilingüe reforzaría la creación de un espacio implementador de las funciones comunicativas en otra lengua distinta a la materna, desarrollando y reforzando competencias que son esenciales en este sentido: expresión, redacción y comunicación.

RODRÍGUEZ DÍEZ, S. *Tendencias actuales en el aprendizaje-adquisición de las lenguas extranjeras*. Disponible en: <<http://www.forodeeducacion.com>>. Accedido el: 08 ago. 2014 (adaptado).

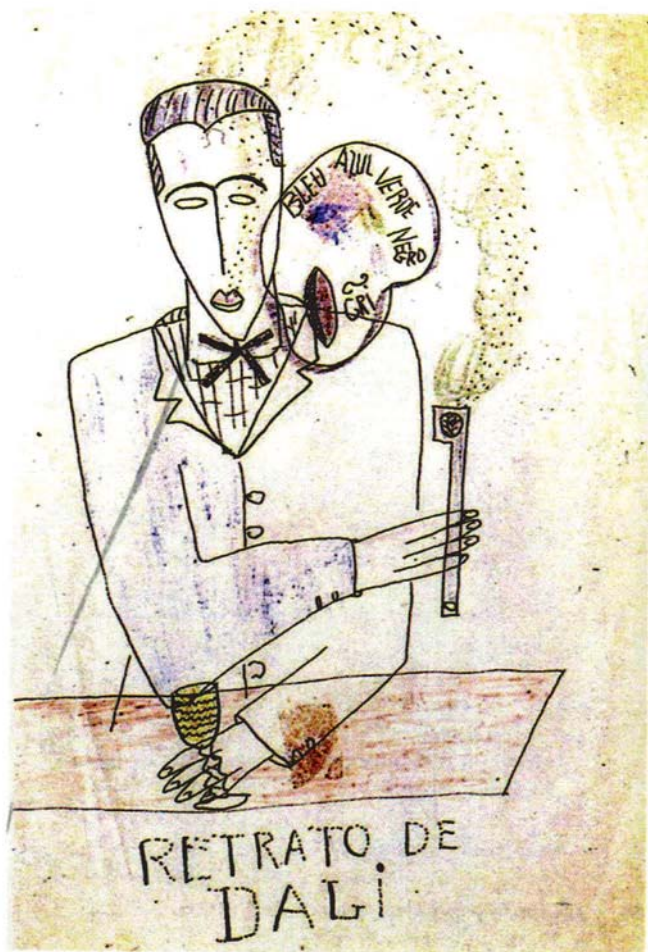
Teniendo como foco el bilingüismo y dentro del abordaje de las fases de adquisición de una segunda lengua, en el texto se señala que, entre las claves para que los alumnos alcancen un mayor dominio de la lengua extranjera, está

- A** probar metodologías a lo largo del proceso, desde el aprendizaje hasta la adquisición.
- B** implementar asignaturas no lingüísticas en lengua materna y en lengua extranjera, simultáneamente.
- C** diferenciar, con éxito, las destrezas inherentes a la lengua materna de las destrezas relativas a la lengua extranjera.
- D** obtener funciones comunicativas propias para las lenguas extranjeras para evitar la confusión al dialogar en lengua materna.
- E** construir ámbitos favorables a la práctica de la lengua extranjera análogos en lo posible a los marcos de comunicación de la lengua materna.



## QUESTÃO 23

### Texto I



GARCÍA LORCA, F. *Retrato de Dalí*, 1925.

### Texto II

#### ODA A SALVADOR DALÍ

UNA rosa en el alto jardín que tú deseas.  
Una rueda en la pura sintaxis del acero.  
Desnuda la montaña de niebla impresionista.  
Los grises oteando sus balaustradas últimas.  
Los pintores modernos, en sus blancos estudios,  
cortan la flor aséptica de la raíz cuadrada.  
En las aguas del Sena un iceberg de mármol  
enfria las ventanas y disipa las yedras.

El hombre pisa fuerte las calles enlosadas.  
Los cristales esquivan la magia del reflejo.  
El Gobierno ha cerrado las tiendas de perfume.  
La máquina eterniza sus compases binarios.

Una ausencia de bosques, biombos y entrecejos  
yerra por los tejados de las casas antiguas.  
El aire pulimenta su prisma sobre el mar  
y el horizonte sube como un gran acueducto.

Marineros que ignoran el vino y la penumbra  
decapitan sirenas en los mares de plomo.  
La Noche, negra estatua de la prudencia, tiene  
El espejo redondo de la luna en su mano.

Un deseo de formas y límites nos gana.  
Viene el hombre que mira con el metro amarillo.  
Venus es una blanca naturaleza muerta  
y los coleccionistas de mariposas huyen. (...)

GARCÍA LORCA, F. *Obra poética completa*.  
São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 618.

El dibujo y el poema de Federico García Lorca permiten que el lector reconozca posibles rasgos estéticos de la obra de Salvador Dalí. Las imágenes sugeridas por el poema y el dibujo

- A** indican que Salvador Dalí utilizó imágenes ortodoxas y repetitivas para filiarse a la tradición.
- B** describen a Salvador Dalí como un artista tradicionalista, cuyas ideas solo confirman las concepciones académicas de lo que es arte.
- C** dan cuenta de que Salvador Dalí es un artista cuya visión del arte es modernista, lo que significa respetar las tradiciones del arte de los siglos anteriores.
- D** ofrecen al lector una descripción de Salvador Dalí que no se refiere al hecho de que es un artista, sino un hombre común y de visiones conservadoras del mundo que lo cerca.
- E** muestran que Salvador Dalí utilizó imágenes insólitas en su trabajo, las cuales no correspondían con la organización tradicional de colores y líneas, atribuyéndoles nuevos significados.



**QUESTÃO 24****INVESTIGACIÓN EN LA «DIDÁCTICA DE LA LENGUA Y DE LA LITERATURA» Y LA CONSOLIDACIÓN DEL ÁREA DE CONOCIMIENTO**

La Didáctica de las lenguas, por la complejidad de su objeto de estudio se encuentra en la encrucijada de muchas otras disciplinas de más larga tradición investigadora. La lengua, la mente de los individuos y la realidad social en la que éstos se desenvuelven son los tres vértices en que se inscribe la Didáctica de las lenguas. La Didáctica de las lenguas necesita, pues de psicología evolutiva, psicología del conocimiento, neurobiología, educación (pedagogía) con sus relaciones sociales, políticas y económicas, didáctica general, lingüística (general y particular de las lenguas), filologías y literatura (teoría, perspectivas históricas y sociales). Los procesos cognitivos, de los que el habla es una ventana y a la vez una mirilla de observación, están siempre presentes en esta disciplina y necesitan de muchas perspectivas. Esta peculiaridad dificulta la formación de equipos de investigación verdaderamente interdisciplinares, aunque ya empieza a haberlos.

BATTANER, P. *Investigación en la «Didáctica de la lengua y de la literatura» y la consolidación del área de conocimiento.*  
Disponible en: <<http://www.mecd.gob.es>>.  
Accedido el: 30 jun. 2014 (adaptado).

Con la intención de rectificar la perspectiva de los estudios lingüísticos aplicados a la enseñanza de lenguas, Paz Battaner presenta una propuesta en la cual la base para una nueva orientación de esos estudios es la

- A** reconducción de la didáctica de las lenguas hacia la encrucijada generada por las ciencias.
- B** concretización de grupos de investigación orientados hacia los estudios interdisciplinares.
- C** proyección de la lingüística sobre las asignaturas de las ciencias humanas.
- D** transformación de los vértices que enmarcan la didáctica de las lenguas.
- E** separación de los estudios cognitivos de los estudios lingüísticos.

**QUESTÃO 25**

Todas as nossas manifestações verbais mediante a língua se dão como textos, e não como elementos lingüísticos isolados. Esses textos são enunciados no plano das ações sociais situadas e históricas. Bakhtinianamente falando, toda manifestação lingüística se dá como discurso, isto é, como uma totalidade viva e concreta da língua, e não como uma abstração formal que se tornou o objeto preferido e legítimo da lingüística. O enunciado ou discurso não é um ato isolado e solitário, tanto na oralidade como na escrita. O discurso diz respeito aos usos coletivos da língua, que são sempre institucionalizados, isto é, legitimados por alguma instância da atividade humana socialmente organizada.

MARCUSCHI, L. A. *Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação.* In: KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA B.; BRITO, K.S. (Org.) **Gêneros textuais: reflexões e ensino.** 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008 (adaptado).

Com base no fragmento de texto apresentado a respeito das manifestações verbais orais ou escritas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Não são independentes das estruturas sociais e, por isso, são coletivas e socialmente organizadas.
- II. São constituídas por/nas ações sociais e, portanto, são dotadas de dinamicidade e historicidade.
- III. Podem ser consideradas estáticas e institucionalmente convencionalizadas e, portanto, são ações sociais situadas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 26

### Texto I

No Ensino Superior, é legítimo ensinar (também) as abordagens, os conceitos postos em prática e as técnicas. O Ensino Médio, que não se dirige aos especialistas em literatura, mas a todos, não pode ter o mesmo alvo; o que se destina a todos é a literatura, não os estudos literários; é preciso então ensinar aquela e não estes últimos. O professor do Ensino Médio fica encarregado de uma das mais árduas tarefas: interiorizar o que aprendeu na universidade, mas, em vez de ensiná-lo, fazer com que esses conceitos e técnicas se transformem numa ferramenta invisível.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009, p. 41 (adaptado).

### Texto II

A análise de obras literárias feita na escola não deveria mais ter por objetivo ilustrar os conceitos recém-introduzidos por este ou aquele linguista, este ou aquele teórico da literatura, quando, então, os textos são apresentados como uma aplicação da língua e do discurso; sua tarefa deveria ser a de nos fazer ter acesso ao sentido dessas obras — pois postulamos que esse sentido, por sua vez, nos conduz a um conhecimento humano, o qual importa a todos.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009, p. 89 (adaptado).

### Texto III

A arte, como a natureza, deve distinguir-se de seu estudo sistemático, que é a crítica. É, portanto, impossível ‘estudar literatura’: uma pessoa a aprende em certo sentido, mas o que se aprende, transitivamente, é a crítica da literatura. Similarmente, a dificuldade que amiúde se sente de ‘ensinar literatura’ nasce do fato de que isso não pode ser feito: a crítica da literatura é tudo o que pode ser ensinado diretamente.

FRYE, N. **Anatomia da crítica**. Trad. Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973, p. 19 (adaptado).

Com base no que afirmam Todorov e Frye, avalie as afirmações a seguir.

- I. O professor de literatura do Ensino Básico tem um grande desafio: transmitir todo o conhecimento teórico que aprendeu no nível superior aos seus alunos, de maneira que eles também possam utilizar esse conhecimento, colocando-o em primeiro plano, nas abordagens das obras.
- II. Na visão de Todorov, um dos principais fatores que põe a literatura em “perigo”, na maneira como hoje ela é veiculada na escola, é a inversão feita entre a disciplina e seu objeto, entre os estudos literários e a literatura, priorizando-se os métodos de análise, ilustrados com a ajuda das obras analisadas, e não o contrário, o estudo das obras consideradas essenciais, utilizando-se os mais variados métodos para destacar os seus sentidos.
- III. As considerações de Frye contrariam as observações de Todorov, visto que Frye assevera que a crítica da literatura pode ser ensinada diretamente, ao passo que Todorov afirma que o professor do Ensino Médio deve transformar os conceitos e técnicas em ferramentas invisíveis, ou seja, ensinados indiretamente.
- IV. Como o estudo de obras literárias é fundamental, o professor deveria preocupar-se somente com a leitura dos clássicos, deixando, em segundo plano, as teorias e os conteúdos dos estudos literários, pois esse conteúdo é parte dos estudos do professor, e não do aluno do Ensino Médio. Para isso, ele deveria dominar uma teoria ou método de análise e, para ser coerente, apresentar todas as obras que fazem parte da sua disciplina a partir dessa visão crítica.

É correto apenas o que se afirma em

- A II.
- B III.
- C I e II.
- D I e IV.
- E III e IV.



**QUESTÃO 27**

Ao outro dia cedo, a Sra. D. Josefa Dias que entrara, havia pouco, da missa, ficou muito surpreendida, ouvindo a criada que lavava as escadas dizer de baixo:

— Está aqui o Sr. padre Amaro, Sra. D. Josefa!

O pároco ultimamente raras vezes vinha à casa do cônego; e D. Josefa gritou logo lisonjeada e já curiosa:

— Que suba para aqui, não é de cerimônia! É como de família. Que suba!

Estava na sala de jantar, arranjando numa travessa ladrilhos de marmelada, com um vestido de barege preto esgaçado na ilharga e arqueado em redor dos tornozelos por uma *crinoline* dum só arco; trazia nessa manhã óculos azuis; e foi logo ao patamar, arrastando os seus medonhos chinelos de ourelo, e preparando, por baixo do lenço preto repuxado sobre a testa, um ar agradável para o senhor pároco.

— Ora ditosos olhos, exclamou. Eu entrei há bocadinho, e já cá tenho a primeira missinha. Fui hoje à capela de Nossa Senhora do Rosário... Disse-a o padre Vicente. Ai! e que virtude, que me fez hoje, senhor pároco! Sente-se. Aí não, que lhe vem ar da porta... E então a pobre entrevada lá se foi... Conte lá, senhor pároco...

O pároco teve de descrever a agonia da entrevada, a dor da S. Joaneira; como depois de morta a face da velha parecera remoçar; o que as senhoras tinham decidido a respeito da mortalha...

QUEIRÓS, E. *O crime do padre Amaro*. 14 ed. São Paulo: Ática, 1999, p.163.

A respeito do trecho extraído do romance **O crime do padre Amaro**, de Eça de Queirós, e considerando a obra como um todo, bem como seu contexto de produção, avalie as afirmações a seguir.

- I. Por ser um romance realista português, **O crime do padre Amaro** expressa uma crítica feroz à sociedade lusitana do século XIX, como no trecho em que o narrador descreve Dona Josefa, ao relatar que a personagem estava “preparando, por baixo do lenço preto repuxado sobre a testa, um ar agradável para o senhor pároco”.
- II. A ideia de religiosidade está presente, por meio de linguagem irônica, no diálogo entre Dona Josefa e Amaro, no qual é criticada a concepção da sociedade portuguesa a respeito do que se espera de uma pessoa religiosa: Dona Josefa frequenta a Igreja, mas suas palavras denotam postura ácida em relação ao padre Amaro, o que transparece no elogio que faz à missa rezada por padre Vicente.
- III. Diferentemente do que ocorre em outras obras realistas de Eça de Queirós, na descrição que o narrador faz de Dona Josefa, são privilegiados os aspectos físicos da personagem, em detrimento de suas atitudes e seus pensamentos, o que pode ser interpretado como um sinal da superficialidade da personagem.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 28

O surgimento das Tecnologias da Informação e Comunicação tem modificado muitas atividades da vida moderna. Tais modificações também têm atingido o processo de ensino e de aprendizagem, levando estudiosos da educação e da linguagem a refletirem e a pesquisarem sobre as consequências dessas novas práticas sociais e o uso da linguagem na sociedade. O crescente aumento na utilização das novas ferramentas tecnológicas (computador, Internet, cartão magnético, caixa eletrônico) na vida social tem exigido dos cidadãos a aprendizagem de comportamentos e raciocínios específicos. Por essa razão, alguns estudiosos começam a falar no surgimento de um novo tipo, paradigma ou modalidade de letramento, que têm chamado de letramento digital.

XAVIER, A. C. S. **Letramento Digital e Ensino**. Disponível em: <<http://www.ufpe.br>>. Acesso em: 04 ago. 2014 (adaptado).

Com base no exposto por Antonio Xavier, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A formação docente deve preparar o futuro professor para a promoção do letramento digital na escola, de modo a formar cidadãos aptos para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, que permeiam a sua vida social.

### PORQUE

- II. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação é cada vez mais necessário, tendo em vista sua abrangência na vida cotidiana e as especificidades que essas tecnologias trazem consigo, que tornam proeminentes novas competências e habilidades, como aquelas necessárias para o desenvolvimento do letramento digital.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 29

Há, na superfície do globo, entre 4 000 e 5 000 línguas diferentes e cerca de 150 países. Um cálculo simples nos mostra que haveria teoricamente cerca de 30 línguas por país. Como a realidade não é sistemática a esse ponto (alguns países têm menos línguas, outros, muitas mais), torna-se evidente que o mundo é plurilíngue em cada um de seus pontos e que as comunidades linguísticas se costeiam, se superpõem continuamente. O plurilinguismo faz com que as línguas estejam constantemente em contato. O lugar desses contatos pode ser o indivíduo (bilíngue, ou em situação de aquisição) ou a comunidade. E o resultado dos contatos é um dos primeiros objetos de estudo da sociolinguística.

CALVET, L. J. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002, p.35 (adaptado).

Com base no trecho do texto de Calvet (2002), avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A regularidade para a situação linguística é o plurilinguismo, situação em que línguas distintas estão em contato, o que pode acontecer no nível do falante (plurilíngue) ou de um grupo social (comunidade de fala plurilíngue).

### PORQUE

- II. O monolinguismo não pode ser o curso natural das línguas, dado que as línguas se constituem de interferências (decorrentes de situações de contato) que intercambiam entre si, a exemplo dos empréstimos lexicais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



**QUESTÃO 30**

**Texto I**



LAERTE. **Piratas do Tietê**. Disponível em: <<http://f.i.uol.com.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014.

**Texto II**

A afixação é um título geral que recobre tradicionalmente dois processos na formação das palavras: a prefixação e a sufixação. Embora, em teorias morfológicas mais recentes, os dois processos sejam considerados rótulos de generalizações descritivas, a tradição morfológica os tem tratado como distintos. O ponto de distinção diretamente observável é que os prefixos se colocam antes da base lexical a que se afixam e os sufixos, depois. Outro ponto largamente apontado na tradição é que os sufixos têm a propriedade de mudar a classe das palavras, enquanto os prefixos não fazem isso.

FIGUEIREDO-SILVA, M. C.; MIOTO, C. Considerações sobre a prefixação. **ReVEL**, v.7, n. 12, 2009, p.1 (adaptado).

A partir da análise da tira **Piratas do Tietê**, de Laerte, e do Texto II, avalie as afirmações a seguir.

- I. O último quadrinho da tira contém um item lexical que pode ser considerado neologismo, uma vez que o verbo *desassenhorar* não integra regularmente o inventário lexical do português brasileiro.
- II. O verbo *desassenhorar* pode ser facilmente reconhecido como palavra do português, pois segue regras de formação de palavra da língua e sua estrutura silábica é adequada.
- III. A formação do verbo *desassenhorar(se)* segue processos de prefixação e sufixação e não deriva diretamente de *senhor*, mas de *assenhorar(se)*, pois o prefixo *des-* é aplicado a verbos, não a pronomes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 31



WATERSON, C. Haroldo e seus amigos, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.





**QUESTÃO 32**

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



## QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 35**

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitadas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE

---



# ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE

---



\* R 3 1 2 0 1 4 3 8 \*



ÁREA LIVRE

---





# ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

**Ministério  
da Educação**



\* R 3 1 2 0 1 4 4 0 \*

40

LETRAS PORTUGUÊS-ESPAÑOL

